

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE Nº 032/2021 DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORRAZÓPOLIS, ESTADO DO PARANÁ. Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às 20h00min (vinte horas), reuniu-se a Câmara Municipal de Borrazópolis, em Sessão ordinária, a qual contou com a presença dos seguintes vereadores, os quais assinaram livro próprio de presença: Eder Fabrício Pereira; Fernando Augusto Nunes; José Carlos de Oliveira; Leandro Cividini; Otair Aparecido da Silva Senes; Rosimar Gonçalves de Cerqueira; Valdeci Rodrigues Del Grande; e Vera Lucia da Silva. No horário regimental, e havendo número legal, o senhor Presidente deu por aberta a sessão, inicialmente cumprimentou os Vereadores, cumprimentou os funcionários, cumprimentou os munícipes presentes na sessão, e solicitou a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura o Presidente colocou a ata em discussão. Usou a palavra o vereador Otair Senes e solicitou que a ata fosse retificada, onde lê: "Altair Aparecido da Silva Senes." Leia-se: "Otair Aparecido da Silva Senes". Na sequência o Presidente colocou a ata em votação, sendo votada e aprovada por unanimidade. Na sequência solicitou a leitura das correspondências recebidas. Dando continuidade na sessão, o Presidente encaminhou para as Comissões competentes, os Projetos de Lei nºs 033/2021 e 041/2021, ambos de autoria do Poder Executivo Municipal, para que dentro do prazo legal as Comissões manifestassem seus pareceres. Passando para as EXPLICAÇÕES PESSOAIS, usou a palavra o vereador Otair Aparecido da Silva Senes, primeiramente cumprimentou o Presidente, cumprimentou os colegas vereadores, e cumprimentou os munícipes presentes na sessão. Disse que tinha feito uma visita informal na reforma do hospital municipal, e a obra estava bem adiantada, dizendo que o serviço estava sendo desenvolvido e a obra estava em execução. Disse que os casos de Covid haviam zerado no município, mais mesmo assim a população necessitava que o hospital Municipal ficasse pronto o mais breve possível, pois além da Covid existiam outras enfermidades que necessitava de um hospital equipado para atender a população. Disse também que estava havendo muitas reclamações sobre a coleta dos lixos na cidade. Disse ainda que estava havendo muitas reclamações dos munícipes, pois a Farmácia Municipal estava sem o farmacêutico para assinar as receitas na farmácia, e o Município deveria providenciar outro farmacêutico para cobrir as férias do farmacêutico titular, porque tirar férias era um direito que todo trabalhador tinha, e o Farmacêutico devia tirar suas férias regularmente.

Vera Lucia da Silva

Rosimar Gonçalves de Cerqueira

Leandro Cividini

Valdeci Rodrigues Del Grande

Altair Aparecido da Silva Senes

Leandro Cividini, Otair Senes, Rosimar Gonçalves de Cerqueira



mais a população não poderia ser prejudicada. Também disse que o aparelho de Raios-X deveria estar a disposição dos moradores. Cobrou ainda um posicionamento da Administração Municipal sobre o aparelho de Raios-X, que pertencia ao Município, mas estava sendo usado pelo Município de Faxinal. Referente às estradas rurais, o Vereador argumentou que devido as constantes chuvas, as quais danificaram as estradas, e enquanto não tivessem um tempo propício não daria para readequá-las. Cobrou providências para reduzir a velocidades dos veículos na saída da cidade rumo a Koleré, para evitar possíveis acidentes. Usou a palavra o vereador Leandro Cividini, inicialmente cumprimentou o Presidente, e os colegas vereadores, e cumprimentou os demais presentes na sessão. Referiu-se a reforma do Hospital Municipal, disse que havia feito uma visita no prédio, pode constatar que as obras estavam caminhando a contento, e acreditava que logo a reforma estaria concluída. Mais segundo informações o problema maior não era a reforma, mais sim os moveis para mobiliar o hospital, e pediu ao Presidente que enviasse um ofício ao Poder Executivo e pedisse informações sobre o andamento do processo para aquisição dos mobiliários. Usou a palavra o vereador José Carlos de Oliveira, cumprimentou o Presidente e os Vereadores, e cumprimentou os presentes na Sessão. Parabenizou a equipe da Saúde Municipal, pois no dia 30/10 realizaram um curso de atendimento, com participação dos enfermeiros, e das enfermeiras, dos técnicos, e dos motoristas do setor de saúde. Referiu-se as indicações apresentadas pelos vereadores, dizendo que elas não são atendidas, e relacionou algumas indicações apresentadas nas sessões, e não atendidas. Cobrou reformas dos quiosques situados na Praça da República, e a abertura dos banheiros, para que os munícipes, e os visitantes pudessem usá-lo. Cobrou também a pintura externa do prédio do Anfiteatro, situado na Praça da República. Narrou também as reclamações dos moradores quanto a mudança de dias para a coleta do lixo nas ruas da cidade, e os funcionários que foram colocados para efetuar a coleta não estavam preparados para exercerem aquela função. Cobrou ainda que o Executivo disponibilizasse um enfermeiro para substituir o enfermeiro Padrão, quando esse tirasse suas férias, pois estava sendo disponibilizadas pessoas não habilitadas para substituí-lo. Parabenizou a equipe de futebol do Bairro Patinhos, e desejou que os demais bairros também reativassem seus times de futebol. Parabenizou todas as Secretarias Municipais pela disponibilidade de atender a população. Usou a palavra o vereador Valdeci Rodrigues Del Grande, cumprimentou o Presidente, e os Vereadores, e referiu-se com as indagações das férias de

Deu voz de João

Pres

de

de

Leandro Cividini

de

Assunto



farmacêutico, dizendo que as férias era um direito de todos os funcionários, o que devia acontecer era que Secretaria de Saúde devia se preparar antes e não deixar a farmácia municipal sem um Farmacêutico durante as férias do titular, pois era contra as normas deixar uma pessoa sem formação farmacêutica com a responsabilidade técnica das farmácias. Dirigiu-se a coleta dos lixos da cidade, dizendo que a responsabilidade era do Legislativo e do Executivo, e o Município de Borrazópolis tinha uma Usina de Reciclagem, mais achava que em curto prazo essa Usina não seria mais viável, pois devido o alto valor, o lixo reciclável esta atraindo muita gente para essa coleta, o que ira tornar a Usina de Recicláveis inviável, caberia ao Poder Público Municipal dar suporte técnico para que a Usina continuasse operando no Município. E a revisão do Plano Diretor que estava em curso, era o momento propicio para estudar e viabilizar essas garantias para a ACAMARB, para que seu funcionamento não se tornasse inviável. O vereador Leandro Cividini usou a palavra e disse que havia enviado um ofício para a Sanepar cobrando melhoria no fornecimento d'agua para os municípes, mais até o momento ainda não tinha recebido resposta desse ofício, disse que os vereadores deveriam continuar cobrando essas melhorias no abastecimento d'agua para a população. Quanto a coleta dos lixos orgânicos no Município pela Acamarb, realmente era muito delicado, pois dava muito trabalho e pouco retorno financeiro para a Associação, e se continuasse ter muitos coletores dos lixos recicláveis na cidade, realmente a curto prazo a ACAMARB iria se tornar inviável a sua existência, e cabia ao Poder Público Municipal preservar a existência da Associação. O Presidente fez suas considerações finais, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão.

*Leandro Cividini*

*Leandro Cividini - Vereador de Borrazópolis*

*Pres. da Sessão*